

MODELO 1 DE PLANO DE AÇÃO – EIXO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO TURISMO

Objetivo Estratégico 1: OBJETIVO ESTRATÉGICO: CONSOLIDAR A CADEIA PRODUTIVA DE NEGÓCIOS DAREGIÃO.

Estratégia 1: Profissionalização da Infraestrutura e atendimento de hotéis, restaurantes e meios de transportes para turistas.

O Quê?	Por quê?	Quem ?	Onde ?	Quando ?	Como ?	Quanto?
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, Cronograma	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos
Articular a realização de cursos para profissionalização da mão de obra para hotéis, restaurantes, meio de transporte e bares	Melhorar a qualidade dos serviços desses segmentos. Atendendo a demanda local para profissionalização.	Luiz / Rafael / Lílian	SEBRAE / SENAC / SENAI / Associação Comercial	Agosto a novembro 2018	- Levantar demandas internas e externas - Buscar os parceiros para realização dos cursos - Viabilizar a realização dos cursos através de parceiros - Divulgação	
Articular a realização de consultoria para as empresas do segmento	Melhorar o nível de informação e os serviços dos empreendedores e dos prestadores de serviços	Joaquim Barbosa / Lina / Rafael / Kaiser	SEBRAE e SENAC	Agosto – Novembro/2018	-Articular a organização de empresários, representantes de classes; -Levantar demandas; - localizar as agências e consultores para realização das consultorias.	
Articular a	Melhorar a gestão	Joaquim Barbosa/	ASSOCIAÇÃO	Agosto –	- Articular a organização de	

realização de cursos e treinamentos aos empresários em gestão empresarial	do empreendedor	Lina / Lílian	COMERCIAL, SEBRAE e SENAC	Novembro/2018	empresários -Levantar demandas do setor - Identificar os pontos a serem atendidos para realização dos cursos e treinamentos	
Articular a realização de seminários e workshops para captação de recursos financeiros para melhoria de infraestrutura	Seminários e workshps são eventos que trazem as políticas do setor, oportunidades de negócios, promovem trocas de informação, experiências e entendimento	Idevaldo / Luiz / Vitor / Kaiser	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, REPRESENTANTES DO SETOR BANCÁRIOS E ÓRGÃOS DE FOMENTO, SEBRAE e SENAC	Agosto – Dezembro/2018	- Articular a organização de empresários -Levantar demandas do setor - Identificar profissionais capacitados, para trazerem suas experiências	

Estratégia 2: Promoção no aumento de eventos de negócios na região.

<p>Articular a criação do Convention Bureau</p>	<p>Tem como foco o trabalho na atração de eventos (convenções e feiras profissionais) e homens de negócios. Também pode desenvolver estratégias focadas na atração de visitantes. Seu foco de trabalho deve ser baseado em pesquisas de mercado consistentes que possam efetivamente mensurar seu potencial de atratividade em relação ao público alvo e decisão por este posicionamento.</p>	<p>Lílian, Idevaldo e Joaquim</p>	<p>Convention Bureau existentes no estado. Secretaria Municipal de Turismo e empresários dos ramos gastronômicos, hoteleiros, agentes de turismo e transporte, além do setor náutico e outros setores de apoio ao turismo</p>	<p>Agosto – Dezembro/2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os representantes do trade turístico da região; - Certificar o compromisso da iniciativa privada com essas iniciativas do trade. - Implantado, melhorar o poder de atratividade e competitividade no cenário regional e nacional. - Visitar outros Conventions 	
--	---	-----------------------------------	---	-------------------------------	---	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO: FOMENTAR E CONSOLIDAR OTURISMO DE BALNEÁRIOS, NÁUTICOS E PESCAESPORATIVA.

ESTRATÉGIA: ROTEIRIZAÇÃO TURISTICA DA REGIÃO

<p>Iniciar processo de roteirização regional.</p>	<p>A roteirização tem caráter participativo, voltado para a mobilização social e a construção de parcerias, promove, a inclusão social, o resgate e a preservação dos valores culturais e ambientais da região, promove o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e sociocultural da região</p>	<p>Luiz, Lina, Idevaldo e Lílian</p>	<p>A rota poderá atender num primeiro momento aos eventos de pesca já consolidados na região.</p> <p>Envolve gestores públicos do turismo municipal; representantes de segmentos relacionados direta ou indiretamente à atividade turística, estadual e municipal;</p>	<p>Setembro – julho/2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular junto às Universidades e Faculdades da região, a realização de pesquisas (com o levantamento dos atrativos potenciais existentes, suas categorias e tipologias, seguido pela análise e eventual hierarquização desses atrativos, etc); sistematizar informações, estudos, projetos e inventários referentes à oferta e à demanda turística dos locais que possa dar sentido à idealização das rotas; - Articular a formação de uma Instancia de Governança Regional; 	
--	---	---	---	-------------------------------------	---	--

			<p>Representantes das organizações não governamentais; das instituições voltadas ao desenvolvimento regional e à sociedade civil; representantes dos órgãos ambientais, de transporte, de infra-estrutura, de saúde e de segurança;</p> <p>Representantes do Sistema “S” (SENAC, SENAI, SESI, SEBRAE, SESC, SENAR e SESCOOP);</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Formar uma equipe de profissionais que irão contribuir com a produção e organização de material, em prol da consolidação das rotas discutidas; - Identificar as linhas de financiamento existentes ou a capacidade de investimentos públicos e privados para consolidação das rotas na região. 	
<p>Articulação junto ao poder público para melhoria da infraestrutura e sinalização das rotas</p>	<p>Sinalização turística tem como finalidade garantir o acesso fácil às informações sobre</p>	<p>Idevaldo, Rafael e Vitor</p>	<p>Poder Público e Setor Privado. Ministérios Agesul/DENIT</p>	<p>Agosto a março de 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição os parâmetros regionais em reuniões de grupos com representantes de cada município 	

<p>turísticas.</p>	<p>quaisquer atrativos turísticos e por sua vez, possibilitar um deslocamento acessível. A sinalização turística tende a contribuir para o desenvolvimento turístico local objetivando a interpretação de difusão do conhecimento sobre os atrativos turísticos.</p>				<p>- Diagnóstico para a avaliação da sinalização turística</p>	
<p>Articulação para elaboração de um plano de marketing para promoção das rotas turísticas da região.</p>	<p>Promover a região e divulgar as potencialidades.</p>	<p>Luiz, Vitor e Idevaldo</p>	<p>Rádio, TV, Feiras e eventos</p>	<p>Agosto a abril 2019</p>	<p>☛ Articular o apoio de especialistas (Universidades e Faculdades), profissionais de marketing e empreendedores, que vão contribuir com a consolidação das rotas idealizadas.</p>	



Liderança para o Desenvolvimento Regional

Plano Estratégico do Eixo DINAMISMO ECONÔMICO.

OPÇÃO ESTRATÉGICA:

DINAMIZAR A ECONOMIA AGREGANDO VALOR A PRODUÇÃO, ADENSANDO AS CADEIAS PRODUTIVAS, COMO ATRATIVO DETERMINANTE E INDUTOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

OBJETIVO PRIORITÁRIO:
FOMENTAR O ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

OBJETIVO PRIORITÁRIO: PROMOVER UMA INFRAESTRUTURA INTEGRADA E EFICIENTE.

OBJETIVO PRIORITÁRIO:
LIDERAR DE FORMA SUSTENTÁVEL

IDENTIFICAR E ESTIMULAR O ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

PROMOVER A VOCAÇÃO ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS

MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

PROMOVER OS POTENCIAIS ENERGÉTICOS E INTERMODAIS

PROMOVER O USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS HÍDRICOS, MINERAIS E FLORESTAIS

LIDERAR O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA LESTE

Articular junto ao poder público a realização de políticas municipais de incentivos fiscais e doação de área. Articular a realização de convênios entre instituições de classe e ensino junto as empresas com foco em inovação no desenvolvimento de produtos, serviços e tendências de mercado.

Articular a realização de seminários de registro e desenvolvimento de marcas e patentes

Articular a realização do mapeamento das vocações econômicas dos municípios. Realizar a realização do mapeamento das cadeias produtivas existentes nos municípios.

Articular a identificação das ofertas e demandas das cadeias produtivas existentes dos municípios.

Articular a realização de workshops, rodadas de negócio e seminários com empresas.

Articular a realização de um **Maneamento** das condições do fornecimento e distribuição de energia, água, acesso à internet. Realizar reuniões com os órgãos competentes reivindicando a ampliação e melhoria dos serviços ofertados.

Articular junto ao poder público a implantação do PROGRAMA CIDADE DIGITAL.

Demandar um amplo levantamento dos potenciais energéticos e modais, com a finalidade de atrair novos investimentos.

Reivindicar da duplicação da BR 262 e 158 (Três Lagoas a Cassilândia) e melhorias nas demais rodovias e estradas vicinais com a finalidade de facilitar o escoamento da produção

Articular a oferta de tecnologias alternativas que incentivem o combate a degradação do meio ambiente Articular a instrumentalização da região para monitoramento de impactos ambientais

Articular a criação de mecanismos regionais de controle de água, ar e solo.

Promover projetos e programas para melhoria da qualidade de vida.

Constituir uma agência de desenvolvimento regional

Constituir um observatório de desenvolvimento regional

Criar o site de promoção dos municípios da costa leste. www.integracostalestem.com.br

Objetivo Estratégico: DINAMIZAR A ECONOMIA AGREGANDO VALOR A PRODUÇÃO, ADENSANDO AS CADEIAS PRODUTIVAS, COMO ATRATIVO DETERMINANTE E INDUTOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO PRIORITÁRIO: FOMENTAR O ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

IDENTIFICAR E ESTIMULAR O ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Q Quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, Cronograma	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos
Articular junto ao poder público a revisão das políticas municipais de incentivos fiscais e doação de área.	Com o objetivo de estabelecer uniformidade e desta forma estabelecer os parâmetros para uma política regional de atração de empresas	Atilio D'Agosto	Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul	2018-2019	Visitar as lideranças políticas e empresariais dos 11 municípios, bem como sua câmara de vereadores e prefeituras, apresentando o projeto de integração da costa leste, bem como a ideia para promover essa ação.	R\$11.000,00
Articular a realização de convênios entre instituições de classe e ensino junto, com as empresas com foco em inovação no desenvolvimento de produtos, serviços e tendências de mercado.	Acreditamos que essa seria a forma direta de disseminar a cultura da inovação, criando oportunidades para se divulgar iniciativas regionais. Apresentando produtos e atuações institucionais.	Fernando Jurado	Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul	2019	Realização de ciclo de palestras e apresentações de experiências em stands.	R\$ 43.700,00
Articular a realização de seminários de registro e desenvolvimento de marcas e patentes.	Com o intuito de encorajar pessoas e empresas a criar, desenvolver e registrar suas marcas e criações.	Carlos Joberto Paes	Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul	2019	Palestra sobre o tema com especialista.	R\$3.500,00

PROMOVER A VOCAÇÃO ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS

<p>Articular a realização do mapeamento das vocações econômicas dos municípios.</p>	<p>Entender a organização produtiva de cada município, deixando claro para o investidor e os profissionais que buscam uma oportunidade, onde estão os diversos setores presentes na Costa Leste, bem como, qual a vocação principal de cada município para que os mesmos tenham suas oportunidades aumentadas.</p>	<p>Ariovan Nogueira</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2018/2019</p>	<p>Criação de uma comissão de 3 pessoas, sendo representantes da academia, setor produtivo e setor público, onde será produzido um inventário das potencialidades de cada município, traçando um caminho para o aprimoramento das vocações locais.</p>	<p>R\$ 28.000,00</p>
<p>Articular a realização do mapeamento das cadeias produtivas existentes nos municípios.</p>	<p>Esse projeto dará publicidade ao trabalho realizado dentro das cadeias produtivas e desta forma estabelecer com o setor produtivo e com o poder público, o foco das ações estruturantes.</p> <p>Demonstrando a importância do delineamento das cadeias no processo de adensamento produtivo dos municípios.</p>	<p>Júlio Junior Lara</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2018/2019</p>	<p>Através da tabulação dos resultados e apresentação em pequenos seminários, mostrar as ações do setor produtivo e do setor público, que serão necessárias para adensar as cadeias produtivas microrregionais.</p> <p>Posteriormente inserir os dados no site Integra Costa Leste e veicular em todos os níveis de mídias.</p> <p>A partir do levantamento das potencialidades e dos relatórios de vocação produtiva, a mesma comissão técnica estabelecerá estudo técnico apontando ações para adensamento da cadeia produtiva dos municípios ou das microrregiões da costa leste</p>	<p>R\$ 30.000,00</p>
<p>Articular a identificação das ofertas e demandas das cadeias produtivas existentes dos municípios.</p>	<p>É necessário apresentar as ofertas e demandas existentes dentro do processo de adensamento produtivo regional.</p>	<p>Fernando Jurado</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2019</p>	<p>Através de uma estratégia de divulgação na internet focada no público alvo e participação efetiva dos entusiastas da iniciativa, em feiras para investidores e qualquer outra iniciativa que promova debate sobre o desenvolvimento regional.</p> <p>Além da produção de um relatório</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

					<p>produzido a partir do debate realizado no Seminário de Apresentação das Potencialidades para o Desenvolvimento Regional que trará os dados estritamente técnicos, que darão legitimidade ao documento produzido pelo setor produtivo e governos.</p>	
<p>Articular a realização de workshops, rodadas de negócio e seminários com empresas.</p>	<p>Através destes encontros todo o setor produtivo, bem como a sociedade, reconhecerá a importância do Desenvolvimento Regional, bem como a forma de participar e interagir com esse movimento.</p>	<p>Wesley Mendonça</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2018/ad eternum</p>	<p>Através da realização de seminários e encontros de negócios realizados diretamente pelo Movimento Integra Costa Leste, ou a participação deste, por meio de comissões organizadora ou simples participação em qualquer tipo de iniciativa que se relacione com o objetivo desta ação.</p>	<p>R\$3.000,00</p>

OBJETIVO PRIORITÁRIO: PROMOVER UMA INFRAESTRUTURA INTEGRADA E EFICIENTE
MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

<p>Articular a realização de um Mapeamento das condições do fornecimento e distribuição de energia, água, acesso à internet.</p>	<p>Itens básicos de qualquer país desenvolvido deve ser perseguido por essa região, como forma de oferecer a sua população, melhoria na qualidade de vida e nos índices de desenvolvimento humano.</p>	<p>Dito Mario</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2018</p>	<p>Entregar aos Secretários de Desenvolvimento dos municípios, um questionário elaborado pelo Curso de Geografia, que através do preenchimento dos dados e sistematização dos mesmos, com a ajuda do curso de geografia, traçara as estratégias para melhoria dos índices</p>	<p>R\$ 1.000,00</p>
<p>Realizar reuniões com os órgãos competentes reivindicando a ampliação e melhoria dos serviços ofertados.</p>	<p>Depois do levantamento feito, é necessário que essas informações cheguem aos responsáveis pela gestão pública, bem como as empresas envolvidas no processo de desenvolvimento e toda a população.</p>	<p>Dito Mario</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2019/ad eternum</p>	<p>Reunir com os órgãos Municipais, estadual e federal com os dados coletados e analisados para solicitar as melhorias apontadas nos questionários.</p>	<p>R\$ 5.000,00/Município</p>
<p>Articular junto ao poder público a implantação do PROGRAMA CIDADE DIGITAL.</p>	<p>Hoje a internet move o mundo e ela deve estar acessível a toda a população. E isso só é possível através da Cidade Digital, onde o Poder Público disponibilizará esta tecnologia, para que as pessoas tenham maiores informações e oportunidades.</p>	<p>Admar Ferreira</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2019</p>	<p>Para que isso aconteça, será necessária uma importante articulação com toda a classe política de cada município para que juntos cobremos do poder estadual e federal recursos para sua implantação.</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

PROMOVER OS POTENCIAIS ENERGÉTICOS E INTERMODAIS

<p>Demandar um amplo levantamento dos potenciais energéticos e modais, com a finalidade de atrair novos investimentos.</p>	<p>Sem sabermos o que temos e o que podemos ter, não há como projetar um crescimento neste setor. Para isso esse levantamento e compilação destes dados, é fundamental para a atração de novos investimentos.</p>	<p>Diógenes Marques</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2018 / Ad eternum</p>	<p>Fazer um levantamento muito apurado junto aos órgãos e departamentos responsáveis, com o intuito de melhorar nosso conhecimento sobre esse assunto e disseminá-lo.</p> <p>Hoje já há muitos trabalhos realizados sobre esse tema. É necessário agrupá-los e atualiza-los, para que posteriormente seja compartilhado com os municípios da Costa Leste.</p> <p>Posteriormente iniciará o trabalho de conscientizar a classe política, em todas as esferas, na busca dos recursos para os principais investimentos.</p>	<p>R\$ 30.000,00</p>
<p>Reivindicar da duplicação da BR 262 e 158 (Três Lagoas a Cassilândia) e melhorias nas demais rodovias e estradas vicinais com a finalidade de facilitar o escoamento da produção</p>	<p>Estas principais rodovias que ligam os municípios da Costa Leste, é o caminho por onde escoam a maior parte da nossa produção regional. Os Municípios que compõe o Movimento Integra Costa Leste, se comunicam através delas e sua duplicação, além de facilitar e atrair mais investimentos, irá salvar muitas vidas.</p>	<p>Diógenes Marques</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2018 / Ad Eternum</p>	<p>Organizar os prefeitos e vereadores dos municípios em questão, para se reunirem com os deputados federais e senadores e, conjuntamente, fazer caravanas juntamente com o Governo do Estado, e levar aos Ministérios competentes, essas demandas da região.</p> <p>Fazer um plano Estadual, conjuntamente com os municípios de base florestal, para manutenção das estradas vicinais, que são vitais para o escoamento da produção e o transporte escolar, bem como o trânsito de pessoas.</p>	<p>R\$ 10.000,00</p>

OBJETIVO PRIORITÁRIO: LIDERAR DE FORMA SUSTENTÁVEL

PROMOVER O USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS HÍDRICOS, MINERAIS E FLORESTAIS

<p>Articular a oferta de tecnologias alternativas que incentivem o combate a degradação do meio ambiente</p>	<p>O Desenvolvimento econômico de uma região, quase sempre está relacionado a degradação do meio ambiente. Para que isso não aconteça em nossa região, devemos buscar junto aos centros de pesquisas e instituições de educação, formas de mitigar esses impactos, com a parceria dos investidores.</p>	<p>Marco Garcia</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2019</p>	<p>O Movimento INTEGRA COSTA LESTE DO MATO GROSSO DO SUL entrará em contato com representantes dos setores de Educação e Desenvolvimento Econômico da Região, bem como instituições de pesquisa e de ensino, para essa integração regional. As instituições serão convidadas para uma reunião de apresentação do Plano Regional de Desenvolvimento e a partir daí, havendo interesse, estipular uma agenda de trabalho. Serão escolhidos representantes de cada entidade, para que represente sua instituição. Posteriormente serão elencadas as prioridades e em seguida será feita a apresentação dos trabalhos hoje existentes e quais necessitariam de desenvolvimento de pesquisas específicas. Serão convidados: Embrapa Cerrado, Embrapa Gado de Corte, além das Universidades Federais e Estaduais e Fundações de pesquisa.</p>
<p>Articular a instrumentalização da região para monitoramento de impactos ambientais</p>	<p>Para que a região se desenvolva de forma sustentável, é preciso que o meio ambiente e a sociedade sejam respeitados. Neste sentido acreditamos que um monitoramento dos impactos desse desenvolvimento seja necessário.</p>	<p>Marco Garcia</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2º Semestre/2018</p>	<p>O site irá disponibilizar um espaço para que a população informe sobre algum impacto e isso passe a ser monitorado. As entidades de classe, poderão se informar sobre qualquer ocorrência e monitorar o desenvolvimento das atividades, desde uma ampliação de rodovia até a instalação de uma nova indústria, através de redes sociais do Movimento INTEGRA COSTA LESTE DO MATO GROSSO DO SUL. A população poderá também através do site, entrar em contato e passar as informações, para que sejam repassadas aos responsáveis, com acompanhamento e monitoramento feito pelo Movimento.</p>
<p>Articular a criação de mecanismos regionais</p>	<p>Um dos grandes patrimônios que a Região da Costa Leste</p>	<p>Claudio Agi</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2º Semestre/2018</p>	<p>O Movimento INTEGRA COSTA LESTE DO MATO GROSSO DO SUL entrará</p>

<p>de controle de água, ar e solo.</p>	<p>possui, são seus rios, seu ecossistema e suas paisagens. Não podemos deixar que essa grande virtude seja impactada por um crescimento acelerado ou um desenvolvimento descontrolado. Neste sentido, se faz necessário um controle sobre esses bens naturais.</p>				<p>em contato com os órgãos ambientais que já monitoram nosso meio ambiente, e teremos acesso a esses dados. Será criado um banco de dados que estará disponível no site, para que sejam acompanhados. O site receberá relatórios periódicos dos órgãos ambientais que realizam esses monitoramentos, divulgando seus dados, bem como as suas fontes.</p>
<p>Promover projetos e programas para melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>Crescer é diferente de desenvolver e queremos desenvolver nossa região com melhoria na qualidade de vida da população. Para isso, seremos o elo de ligação entre as empresas e as universidades para que através de prêmios e incentivos aos estudantes, estes criem e desenvolvam projetos que irão impactar positivamente nossa região.</p>	<p>Tonhão</p>	<p>Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul</p>	<p>2º Semestre/2018</p>	<p>O Movimento INTEGRA COSTA LESTE DO MATO GROSSO DO SUL desenvolverá um concurso entre os alunos das universidades da região da Costa Leste, para que desenvolvam projetos de melhoria da qualidade de vida. O Movimento entrará em contato com as empresas da Região e apresentará o Plano Regional de Desenvolvimento, sensibilizando-as a adotarem projetos de melhoria de qualidade de vida. Bem como premiar os melhores projetos desenvolvidos.</p>

LIDERAR O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA LESTE

<p>Constituir uma agência de</p>	<p>Essa ação se faz necessária para que</p>	<p>Tonhão</p>	<p>Região da Costa</p>	<p>2018/ad eternum</p>	<p>Constituir um grupo de empresários,</p>	<p>R\$ 300,00</p>
----------------------------------	---	---------------	------------------------	------------------------	--	-------------------

desenvolvimento regional	se monitore e se debata as ações do poder público ou instituições ligadas ao desenvolvimento regional		Leste do Mato Grosso do Sul		representantes do poder público e de instituições que atuem monitorando as políticas públicas de desenvolvimento e que promovam o debate e apresente proposta com esta intenção.	
Constituir um observatório de desenvolvimento regional	Esse dispositivo se faz necessário para o acompanhamento da evolução dos trabalhos realizados, com o objetivo de desenvolver a região. Definindo os indicadores e observando a integração dos dados.	Marcos Ribeiro	Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul	2018/ad eternum	Através da mobilização dos entes envolvidos que se reunirão periodicamente para acompanhar o andamento das ações e avaliar os resultados obtidos, bem como aquilo que precisa de um maior foco ou investimento e aquilo que está caminhando de forma sustentável	R\$ 1.000,00
Criar o site de promoção dos municípios da costa leste. www.integracostal.estems.com.br	O site será o principal instrumento de divulgação dos propósitos e das ações executadas pelo Movimento Integra Costa Leste.	Wesley Mendonça	Região da Costa Leste do Mato Grosso do Sul	2018/ad eternum	Contratação de empresa de desenvolvimento de sistemas, que trabalhará os indicadores e outras informações desejadas e registradas através das ações realizadas em cada um dos 11 municípios.	R\$ 7.000,00

PROGRAMA LÍDER - MOVIMENTO INTEGRA COSTA LESTE DO MATO GROSSO DO SUL

EIXO DE EDUCAÇÃO



OPÇÃO ESTRATÉGICA	AUMENTAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REGIÃO COSTA LESTE DO MATO GROSSO DO SUL.				
OBJETIVOS PRIORITÁRIOS	PROMOVER AÇÕES QUE VIABILIZEM UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA DE QUALIDADE PELA MELHORIA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, VISANDO A FORMAÇÃO DAS PESSOAS PARA O PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA.				
ESTRATÉGIAS	MELHORIA DO IDEB	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	INTEGRAÇÃO DA ESCOLA E A COMUNIDADE	GOVERNANÇA COOPERATIVA DA EDUCAÇÃO
AÇÃO	Instituir um comitê de melhoria continua do processo educacional com foco no IDEB.	Elaborar um programa de formação continuada para professores dos municípios.	Articular a instalação do PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DO SEBRAE.	Articular a criação da ESCOLA DE PAIS	Elaboração de termo de cooperação mútua entre entidades públicas e privadas visando a contribuição do cumprimento do plano de ação INTEGRA COSTA LESTE.
	Elaborar um Programa de Formação In. e Continuada para Professores da Educação Básica voltado para a formação do sujeito leitor.	Elaborar uma proposta de incentivo para a produção científica dos professores.	Articular junto as universidades, empresas e instituições privadas a realização da FEIRA DE PROFISSÕES.	Articular junto as secretarias municipais a Formação dos conselhos de pais e mestres nas escolas municipais.	Realizar reuniões com os parceiros para apresentação de resultados e definição de outros projetos voltados para educação.
	Instituir o PROGRAMA de disseminação de livros em espaços públicos.	Articular junto ao poder público a elaboração de anteprojeto de lei municipal para possibilitar o direito de estudos em nível de pós-graduação (stricto sensu) aos professores de educação básica.	Elaborar proposta visando a aplicação do teste de aptidão vocacional de forma gratuita.	Realizar evento para a troca experiências sobre a proposta de funcionamento dos conselhos escolares entre Estado e Município.	Busca de PARCERIAS para Reformas e Manutenção da Infraestrutura das unidades educativas e/ou escolares.
	Realização de encontros de gestores da educação da COSTA LESTE estabelecendo alinhamento de atividades.	Articular a inserção da CH professores de horas de estudo de planejamento embutida na carga horaria existente.	PARCERIAS com Terceiro Setor, Universidades, Entidades e outros segmentos da Sociedade Civil.		Apresentação de PROPOSTAS de institucionalização o de práticas na educação e Otimização do Transporte Escolar.
	Articular junto as Universidades da região para implementação de ações voltadas para o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático nos cursos de formação de professores.	PARCERIA com Universidades para desenvolvimento de cursos, seminários, oficinas, workshops e palestras priorizando a qualidade da formação de professores no formato presencial, semipresencial e EAD	Criar um grupo de pesquisa para identificar o perfil das causas de evasão escolar nas escolas dos municípios.		
		Criar FÓRUM REGIONAL de discussão de Boas Práticas Pedagógicas			

PLANO DE AÇÃO – EIXO EDUCAÇÃO

Estratégia	MELHORIA DO IDEB					
O Quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, Cronograma	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos
Instituir um comitê de melhoria continua do processo educacional com foco no IDEB.	Desenvolver programas, projetos, ações específicas de melhoria na educação nos municípios da Costa Leste.	<u>Leni Ap. Souto Miziara e Maria Aparecida Eufrásia da Silva (Paranaíba)</u> Grupo Integra Educação.	Nos 11 municípios da Costa Leste.	Até 30 de agosto de 2018	Instituir uma comissão executiva composta de pelo menos 1 membro de cada município. Organizar seminário de mobilização para a criação do Comitê (Apresentação de todo projeto Integra Educação).	Buscar parcerias...
Elaborar um programa de formação inicial e continuada para professores da Educação Básica voltado para a formação do sujeito leitor.	Há um déficit de leitura da população brasileira, incluindo os professores, dessa forma não motiva os estudantes a lerem.	<u>Maria A. S. Santandel e Ângela Brito</u> Universidades, secretarias municipais e estadual.	Núcleos educacionais da Costa Leste.	Elaboração a partir de 18 de junho de 2018. Aplicabilidade a partir de 04 de fevereiro de 2019.	Elaborar um programa de incentivo à leitura junto aos professores.	Buscar parcerias...
Instituir o PROGRAMA de disseminação de livros em espaços públicos.	Há um déficit de leitura e escrita da população brasileira, sendo assim devemos incentivar a leitura de toda comunidade da Costa Leste.	<u>Paulo César Lima e Rosário Congro Neto</u> Grupo Integra Educação	Nos 11 municípios da Costa Leste.	A partir de 10 de setembro de 2018 Até 2025 – Buscaremos ser a Região Leitora do Brasil	Criação de uma articulação com clubes de serviços, lojas maçônicas e entidades da sociedade civil.	Buscar parcerias...
Realização de encontros de Gestores da educação da COSTA LESTE estabelecendo alinhamento de atividades.	Há necessidade de integração de conhecimento na área da educação.	<u>Regina Ap. Marques de Souza</u> Grupo Integra Educação	Comitê	A partir de 18 de junho de 2018	Realizar encontros semestrais itinerantes na Costa Leste após instituição do comitê da educação e calendário pré-definido.	Buscar parcerias...
Articular junto as Universidades da região para implementação de ações voltadas para o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático nos cursos de formação de professores.	Em virtude de haver um déficit na área da matemática e para preparar as pessoas para as mudanças no mundo do trabalho	<u>Osmar Macedo e IFMS</u> Grupo Integra Educação	Universidades (formação do professor/pedagogia) e escolas municipais e estaduais	A partir de 15 de outubro de 2018	Articular a criação de laboratórios de matemática. Promover cursos formação continuada na área para os professores das series iniciais. Criar uma cultura de valorização da matemática e do raciocínio lógico. Incentivar e institucionalizar a participação em competição como as olimpíadas de matemática para os professores e estudantes.	Buscar parcerias...

PLANO DE AÇÃO – EIXO EDUCAÇÃO

Estratégia	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES					
O Quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, Cronograma	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos
Elaborar um programa de formação continuada para professores dos municípios.	Capacitar os professores para ministrar aulas com uso de metodologias Ativas	<u>Terezinha Bazé</u> Grupo Educação Integra Costa Leste	Nos 11 municípios da Costa Leste	Elaboração a partir de 06 de agosto de 2018 Aplicabilidade a partir de 04 fevereiro de 2019	Através de ampla discussão entre os agentes públicos (<i>Secretários Mun. de Educação, Coordenadores Regionais de Educação, Diretores</i>) incumbidos pela administração da Educação nos 11 municípios da Costa Leste	A dotação de custos e desembolsos a serem quantificados, poderá ser através da utilização do FNDE
Elaborar uma proposta de incentivo para a produção científica dos professores.	Diante da perspectiva do quadro educacional vigente, o estudante está como protagonista da sua aprendizagem, necessitando que o professor tenha o domínio de conhecimento científico para assegurar a produção a partir da aprendizagem por autoria.	<u>Marçal Rogério Rizzo</u> Grupo Educação Integra Costa Leste	Na UFMS Campus Três Lagoas	A partir de 10 de setembro de 2018	Formatação de um programa específico de Formação científica, que estabelecerá as etapas à serem desenvolvidas	A dotação de custos e desembolsos a serem quantificados, poderá ser através da utilização do FNDE
Articular junto ao poder público a elaboração de anteprojeto de lei Municipal e Estadual para possibilitar o direito de estudos em nível de pós-graduação (stricto sensu) aos professores de educação básica.	Ausência de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências, aos professores da Rede Pública, bem como atualização de conhecimentos.	<u>Paulo César Lima e Rosário Congro Neto</u> Através da elaboração de proposta legislativa a ser sugerida aos prefeitos de cada município bem como a Secretária de Estado de Educação, para encaminhá-las respectivos órgãos.	Nos 11 municípios da Costa Leste	Início em 01 de outubro de 2018	A comissão de Transbordamento do Grupo Integra Costa Leste, desenvolverá um projeto a ser apresentado aos Poderes Executivos Estaduais e Municipais para os encaminhamentos e votação da proposta.	Custo Zero de elaboração Proposta para ser Subsidiada pelo Estado e municípios da Costa Leste MS
Articular a inserção da CH dos professores, de horas de estudo de planejamento	Melhoria contínua do Processo de ensino e aprendizagem	<u>Ângela Brito</u> Através de cada orientador pedagógico nas escolas envolvidas	Nos 11 municípios da Costa Leste	No segundo semestre de 2018	Através de atividade que será monitorada por cada orientar pedagógico das escolas envolvidas	Custo zero

embutida na carga horaria existente.						
PARCERIA com Universidades para desenvolvimento de cursos, seminários, oficinas, workshops e palestras priorizando a qualidade da formação de professores no formato presencial, semipresencial e EAD	Para ampliar conhecimento na formação e desenvolvimento do exercício da atividade do magistério, atendendo as especificidades de cada área.	<u>Osmar Macedo</u> Com os envolvidos na elaboração deste programa na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e demais entidades educacionais que estarão envolvidas na proposta	Em centros de educação em cidades regionalizadas para esta finalidade na Costa Leste	A partir de 2019 ou 2020	Através da elaboração do programa de cursos, palestras, seminários e workshops e utilização de outras ferramentas através da internet (plataforma AVA como o Moodle, e ou Serpro)	Custo zero
Criar FÓRUM REGIONAL de discussão de Boas Práticas Pedagógicas	Considerando o déficit de aprendizagem dos estudantes, há necessidade de discutir amplamente quais práticas serão adotadas para reverter o quadro.	<u>Marizeth Bazé Kill</u> Secr. Mun. e/ou Est. Educação/Prefeitos/Professores/Coordenadores com a ampla participação de todos os setores envolvidos	Em centros de educação em cidades regionalizadas para esta finalidade na Costa Leste	A partir de 04 de fevereiro de 2019	Discutir um modelo adequado de práticas pedagógicas para a melhoria da educação nas escolas.	Os custos e desembolsos serão quantificados e provisionados através da utilização do FNDE

PLANO DE AÇÃO – EIXO EDUCAÇÃO

Estratégia	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA					
O Quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, Cronograma	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos
Articular a instalação do PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DO SEBRAE.	Trabalhar o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre as diversas possibilidades na vida, com nossos Professores e Estudantes, com foco muito voltado para o Empreendedorismo	<u>Josi Signori</u> Grupo Educação Integra Costa Leste	SEBRAE MS	A partir de 02/07/2018	Utilizar o Projeto sobre EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA que o SEBRAE já possui. Agendar reunião no Sebrae Três Lagoas, juntamente com todos Secretários Mun. e Coordenadores Regionais de Educação para formalização do pedido e programação das ações a serem desenvolvidas	Verificar Subsídio do SEBRAE, Estados e Municípios
Articular junto as universidades, empresas e instituições privadas a realização da FEIRA DE PROFISSÕES.	Levar conhecimento como degustação das profissões que o mercado exige, para ajudar nossos futuros profissionais na escolha de sua Profissão, dando melhor condições de opção aos nossos estudantes.	<u>Ivan Murgi de Farias e IFMS</u> Equipe de Transbordamento nos Municípios	UFMS Sistema S Empresas Privadas Nos 11 municípios da Costa Leste	A partir de 21 de janeiro de 2019	Através de reuniões locais do grupo de transbordamento da Educação em cada município, com as Universidades Locais e o Sistema S que atende o município e empresas que vocacionam o perfil profissional	Custo zero Parcerias

		Grupo Educação Integra Costa Leste			com mais demanda, organizar eventos de Feira das profissões	
Elaborar proposta visando a aplicação do teste de aptidão vocacional de forma gratuita.	Levar orientação vocacional aos nossos estudantes da Rede Pública e Privada	Equipe de Transbordamento nos Municípios	Nos 11 municípios da Costa Leste	A partir de 21 de janeiro de 2019	Articular com as Secretarias Mun. de Educação, junto com Universidade	Custo zero Parcerias
PARCERIAS com Terceiro Setor, Universidades, Entidades e outros segmentos da Sociedade Civil.	Aproveitar a expertise desses parceiros para estrutura ações que divulguem e tragam um pouco da prática para dentro das escolas da Rede Pública	Equipe de Transbordamento nos Municípios Grupo Educação Integra Costa Leste	Nos 11 municípios da Costa Leste	A partir de 13/08/2018	Utilizar dos Projetos e da expertise dos parceiros para atender nosso público de estudantes e professores da Rede pública de Educação	Custo zero Parcerias
Criar um grupo de pesquisa para identificar o perfil das causas de evasão escolar nas escolas dos municípios.	Combater as Evasões nas escolas da Rede Pública, com ações preventivas e corretivas	Equipe de Transbordamento nos Municípios	Nos 11 municípios da Costa Leste - Consorciados	A partir de 14/10/2018	Através de reuniões do Grupo de Educação do Movimento Integra Costa Leste, levantar as situações motivadoras das evasões em cada município e a partir desses dados, criar ações conjuntas e individuais em cada município, mensurando a efetividade e construindo novas possibilidades de combate à evasão	Custo a ser levantado de Diárias e Hospedagens Patrocinado pelos Municípios

PLANO DE AÇÃO – EIXO EDUCAÇÃO

Estratégia	INTEGRAÇÃO DA ESCOLA E A COMUNIDADE					
O Quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, Cronograma	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos
Articular a criação da ESCOLA DE PAIS	Proporcionar aos Pais discussões sobre a vivência das famílias, com a reflexão sobre seu papel no atendimento à criança e ao adolescente.		Nos 11 municípios da Costa Leste - Consorciados	A partir de 04 de fevereiro de 2019	Desenvolver através de	
Articular junto as secretarias municipais a Formação dos conselhos de pais e mestres nas escolas municipais.	Colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência aos estudantes e para a integração escola-família-comunidade, combatendo o absentismo	Grupo Integra Educação	Em todas as Escolas da Costa Leste do Mato Grosso do Sul	Até 2020	O Conselho sendo acionado pela Diretora ou professor, se deslocando para a residência do aluno, para levantamento dos reais motivos de sua ausência. Sensibilizar as Lideranças da Educação Municipal e Estadual para a criação do Conselho; Realização de Assembleia Geral nas Escolas para Implantação do Conselho de Pais e Professores; Estimular a realização de eventos com a participação de Pais, Estudantes e Professores.	Fazer Parcerias
Realizar evento para a troca experiências sobre a proposta de funcionamento dos conselhos escolares entre Estado e Município.	Garantir o direito constitucional da cidadania – a educação.	Grupo Integra Educação	Nos 11 Municípios da Costa Leste do Mato Grosso do Sul	Até 2022	Planejar evento com a participação dos Líderes Educacionais da Costa Leste MS; Realizar o evento; Avaliar os resultados; Acompanhar as implementações.	Fazer Parcerias

PLANO DE AÇÃO – EIXO EDUCAÇÃO

Estratégia	GOVERNANÇA COOPERATIVA DA EDUCAÇÃO					
O Quê?	Por quê?	Quem?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
Ação, problema, desafio	Justificativa, explicação, motivo	Responsável	Local	Prazo, Cronograma	Procedimentos, etapas	Custos, desembolsos
Elaboração de termo de cooperação mútua entre entidades públicas e privadas visando a contribuição do cumprimento do plano de ação INTEGRA COSTA LESTE.						
Realizar reuniões com os parceiros para apresentação de resultados e definição de outros projetos voltados para educação.	Dar condições do educando sanar suas dificuldades através de salas de recurso e de apoio					
Busca de PARCERIAS para Reformas e Manutenção da Infraestrutura das unidades educativas e/ou escolares.						
Apresentação de PROPOSTAS de institucionalização o de práticas na educação e Otimização do Transporte Escolar						

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
(SEBRAE)**

MOVIMENTO INTEGRA COSTA LESTE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO- EIXO SAÚDE

Projeto de Planejamento Estratégico do Eixo Saúde, apresentado ao Programa Líder do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

TRÊS LAGOAS/MS

2018

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO EIXO SAÚDE

OPÇÃO ESTRATÉGICA: TORNAR A COSTA LESTE UM CENTRO DE REFERÊNCIA INTEGRADO EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO A SAÚDE.

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS: PROMOVER AÇÕES QUE VIABILIZEM ASSISTÊNCIA À SAÚDE HUMANIZADA E DE QUALIDADE PARA A MELHORIA DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO ATENDIDA NOS MUNICÍPIOS DA COSTA LESTE.

ESTRATÉGIA 1- APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

✓ **AÇÃO 1-** Propor programa de Educação Continuada para os profissionais da Atenção Básica (AB), em parceria com a universidade.

O QUÊ? (WHAT?)- Estabelecer um programa de Educação Continuada para os profissionais da Atenção Básica, em parceria com a universidade.

PORQUE? (WHY?)- Ainda falta entendimento dos profissionais da AB quanto aos objetivos da Estratégia de Saúde da Família, principalmente quanto ao atendimento do princípio da integralidade. O princípio da integralidade corresponde a uma crítica da dissociação entre as práticas de saúde pública (preventivas) e as práticas assistenciais (FRACOLLI et al., 2011).

QUEM? (WHO?)- Docentes com formação em Saúde Coletiva ou áreas correlatadas, lotados no campus de Três Lagoas (CPTL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em parceria com as secretarias de saúde do estado e municípios da costa leste.

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$ 27.000,00

Anfiteatro e laboratórios da UFMS -gratuito parceria.

Transporte dos profissionais até o campus II- realizado pela Prefeitura Municipal de Três Lagoas e demais municípios que compõem a Costa Leste

Coffee break para todas as capacitações - R\$12.000,00.

Insumos e materiais de laboratório- R\$ 15.000,00.

COMO? (HOW?)- Através de palestras e capacitações sobre a temática da integralidade da assistência, procedimentos e técnicas para profissionais de enfermagem em laboratório de habilidades e atendimento médico resolutivo na AB. O público alvo serão os profissionais de enfermagem e médicos efetivos e contratados que atuam na AB da SMS-TL e nos municípios da costa leste.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- Anfiteatros e laboratórios de habilidades do CPTL/UFMS.

✓ **AÇÃO 2-** Melhorar o acesso aos serviços da AB, viabilizando maior cobertura da mesma.

O QUÊ? (WHAT?)- Possibilitar melhorias do acesso físico, organizacional e relacional aos serviços e do acolhimento na AB nos municípios da costa leste.

PORQUE? (WHY?)- O Acesso e o acolhimento são essenciais na implementação de práticas integrais em serviços de saúde. A acessibilidade consiste em possibilitar que os usuários cheguem e sejam atendidos nos serviços de saúde, possibilitando o uso oportuno dos serviços para alcançar os melhores resultados possíveis. Já o acolhimento envolve todo o processo organizacional e o funcionamento dos serviços e parte de três princípios: “(a) atender a todas as pessoas que buscam os serviços de saúde, garantindo a acessibilidade universal; (b) reorganizar o processo de trabalho, deslocando seu eixo central do médico para uma equipe multiprofissional; (c) qualificar a relação trabalhador-usuário a partir de parâmetros humanitários de solidariedade e de cidadania” (SOUZA, et al., 2008, p.101).

QUEM? (WHO?)- Docentes com formação em Saúde Coletiva ou áreas correlatadas, lotados no campus de Três Lagoas (CPTL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em parceria com as secretarias de saúde do estado e municípios da costa leste.

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$ 40.000, 00 (imediate)

Pesquisa: R\$40.000,00 (Serão solicitados recursos através da submissão a órgãos de fomento do Ms).

Melhorias do acesso físico: dependendo do diagnóstico serão realizados estudos junto aos departamentos relacionados ao acesso comprometido (trânsito, planejamento, secretaria de saúde, etc).

COMO? (HOW?)- Diagnóstico do acesso: Realizar uma pesquisa de avaliação do acesso na AB de Três Lagoas, com base na tríade “estrutura, processo e resultados” proposta por Donabedian. Planejamento das ações e Implementação: após o diagnóstico, os pontos críticos relacionados ao acesso aos serviços de saúde serão discutidos junto às gestões dos municípios da costa leste. Propor um planejamento estratégico com base no diagnóstico realizado.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- Nos serviços da AB dos municípios da costa leste.

✓ **AÇÃO 3-** Viabilizar maior resolutividade da Atenção Básica, capacitando as equipes para reconhecer as necessidades locais de saúde e ofertar ações para supri-las.

O QUÊ? (WHAT?)- melhorar a resolutividade da Atenção Básica, capacitando as equipes para reconhecer as necessidades locais de saúde e ofertar ações para supri-las.

PORQUE? (WHY?)- Um dos maiores pilares da AB é a alta resolutividade, pois grande parte das demandas da população (80 a 90%) pode ser resolvida nesse âmbito. Cabe ressaltar que neste nível de atenção, apenas 10 a 20% dos usuários atendidos necessitam de encaminhamento a serviços especializados, seja para a realização de exames complementares ou consultas com especialistas (GRAEVER, SOARES, ALVES, 2012).

QUEM? (WHO?)- Docentes com formação em Saúde Coletiva ou áreas correlatadas, lotados no campus de Três Lagoas (CPTL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em parceria com as secretarias de saúde do estado e municípios da Costa Leste.

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$52.000,00

Diagnóstico: R\$ 40.000,00

Capacitação (parceria UFMS): R\$ 12.000,00

COMO? (HOW?)- Inicialmente será realizado um diagnóstico visando o levantamento das solicitações de referências e exames complementares realizados nos últimos 12 meses, comparando estes dados com o número total de atendimentos médicos no mesmo período e o número total mensal de vagas disponibilizadas através do Sistema de Regulação para atendimento e realização de propeidética complementar em serviços especializados. Será realizada uma análise qualitativa da natureza dos serviços solicitados e avaliada a indicação e a adequação de tais solicitações, de acordo com os princípios da ESF. Posteriormente, as equipes da AB da costa leste serão capacitadas sobre a temática.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- A pesquisa será realizada nos serviços da AB dos municípios da costa leste e a capacitação no CPTL/UFMS.

✓ **AÇÃO 4-** Proporcionar maior apoio diagnóstico, através da oferta e exames simples.

O QUÊ? (WHAT?)- Implementar o Protocolo de Regulação do Acesso nos municípios da Costa Leste.

PORQUE? (WHY?)- O sistema de apoio diagnóstico tem importância fundamental para uma assistência em saúde de qualidade e com maior resolubilidade no âmbito da AB. No entanto, neste contexto, a prática apropriada de solicitação de exames é essencial para minimizar os riscos relacionados à iatrogenia, às repercussões econômicas e à sustentabilidade do sistema de saúde (FIGUEIREDO et al., 2017).

QUEM? (WHO?)- Grupo Eixo Saúde em parceria com os gestores dos municípios.

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$ 6.000,00 (organização, estrutura e coffee breaks para as reuniões)

COMO? (HOW?)- Após a capacitação dos profissionais da AB, será proposto o Protocolo de Regulação do Acesso nos municípios da Costa Leste, com o objetivo de melhorar a adequação do encaminhamento do paciente, levando em conta a compatibilidade da hipótese diagnóstica, quadro clínico com o exame solicitado, compatibilidade do quadro clínico, hipótese diagnóstica e CID com o exame solicitado. O mesmo conterá as Diretrizes para solicitação de exames de apoio diagnósticos, Regulação do acesso a rede de Atenção Especializada Ambulatorial, Diretrizes para Classificação de Risco e os diversos Protocolos de regulação de acesso para exames de apoio diagnóstico.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- As reuniões para a construção do Protocolo serão realizadas no Sebrae e no CPTL/UFMS.

✓ **AÇÃO 5-** Realizar encontros de gestores da saúde da COSTA LESTE estabelecendo alinhamento de atividades.

O QUÊ? (WHAT?)- estabelecer uma agenda de encontros de gestores da saúde da COSTA LESTE estabelecendo alinhamento de atividades do projeto Eixo Saúde, propondo o estabelecimento de uma rede integrada na costa leste.

PORQUE? (WHY?)- As redes de atenção à saúde (RAS) são sistemas integrados que produzem resultados significativos para a assistência de qualidade, tal como demonstrado em diversos países. Tais sistemas são descritos como eficazes, “tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos desafios mais recentes do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário, tais como o crescimento proporcional das doenças crônicas, a elevação dos custos de tecnologias, as necessidades especiais advindas do envelhecimento populacional,etc.” (OUVERNEY; NORONHA, 2013, p.143).

QUEM? (WHO?)- Grupo Eixo Saúde

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$ 60.000 (diárias e transporte para os gestores participarem dos encontros)

COMO? (HOW?)- Serão realizadas reuniões mensais junto aos gestores, com pautas definidas previamente. Além disso será prevista a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde dos municípios da costa leste, representantes de organizações não governamentais e empresas públicas ou privadas do município.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- No Anfiteatro do CPTL/UFMS ou Sebrae.

ESTRATÉGIA 2- PADRONIZAR INSUMOS E SERVIÇOS DEMANDADOS.

✓ **AÇÃO 1-** Fomentar a criação do consórcio intermunicipal.

O QUÊ? (WHAT?)- Consórcios Intermunicipais de Saúde são ferramentas constitucionais que auxiliam na descentralização da gestão dos serviços de saúde na região, possibilitando um melhor fluxo dos serviços.

PORQUE? (WHY?)- Melhor gestão da saúde na Costa Leste, permitindo ganhos em escala e direcionando fluxo e alocação de recursos para os principais gargalos da região.

QUEM? (WHO?)- Prefeitos e Câmaras Municipais precisam aprovar em conjunto nos seis municípios a criação do mesmo por lei orgânica municipal

QUANTO? (HOW MUCH?)- Não há previsão de custos

COMO? (HOW?)- Após aprovação do consórcio, cria-se um CNPJ para o Consórcio que será gerido pelos prefeitos, secretários de saúde e membros da sociedade, definindo a cidade sede do mesmo, assembleia e financiamento.

QUANDO (WHEN?)- Segundo semestre de 2019

ONDE? (WHERE?)- Três Lagoas por ser o maior município da Costa Leste e com a maior complexidade instalada na área da saúde

✓ **AÇÃO 2-** Melhorar a especificação técnica de materiais e insumos médico-hospitalares a serem adquiridos.

O QUÊ? (WHAT?)- Padronizar insumos, marcas, faixa de preço, fornecedores para todas as compras realizadas pelo consórcio

PORQUE? (WHY?)- Tal medida permitiria ganhos em escala, menor custo devido ao poder de barganha com fornecedores, possibilitando ao consórcio definir os melhores materiais dentro de um conceito de custo-efetividade.

QUEM? (WHO?)- Consórcio Intermunicipal de Saúde

QUANTO? (HOW MUCH?)- Baixo custo pois necessita apenas de cadastro e planejamento

COMO? (HOW?)- Define-se uma comissão técnica de médicos, enfermeiros, gestores e demais profissionais da área da saúde para a padronização de todos os insumos relacionados assistência a saúde.

QUANDO (WHEN?)- Primeiro semestre de 2019, após a criação do consórcio

ONDE? (WHERE?)- Três Lagoas, cidade sede do consórcio intermunicipal

✓ **AÇÃO 3-** Aprimorar os processos de compras, viabilizando uma compra centralizada, com otimização de recursos.

O QUÊ? (WHAT?)- Definir uma central única de compras após a padronização dos insumos, usando plataforma de compra online como a Bionexo, por exemplo, e também negociando diretamente com os principais fornecedores.

PORQUE? (WHY?)- Economia com funcionários, melhor gestão da compra e ganhos em escala

QUEM? (WHO?)- Consórcio intermunicipal de saúde

QUANTO? (HOW MUCH?)- Baixo custo. Plataforma Bionexo aquisição + mensalidade de R\$ 2.000,00

COMO? (HOW?)- Equipe responsável pelo setor de compras do consórcio intermunicipal.

QUANDO (WHEN?)- Primeiro semestre de 2019

ONDE? (WHERE?)- Três Lagoas, sede do consórcio intermunicipal

ESTRATÉGIA 3- PRIORIZAR A REGIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ESPECIALIDADES MÉDICAS E CLÍNICAS

✓ **AÇÃO 1-** Articular a delimitação de espaços territoriais específicos para a organização das ações de saúde, subdivisões ou agregações do espaço político-administrativo nos municípios da costa leste.

O QUÊ? (WHAT?)- Definir a delimitação de espaços territoriais (mapa da saúde) específicos para a organização das ações de saúde, subdivisões ou agregações do espaço político-administrativo nos municípios da costa leste.

PORQUE? (WHY?)- "Essa integração de serviços na região é necessária para garantir a integralidade da saúde mediante o processo de referência de serviços, cabendo ao ente federativo de maior porte responder, na região, por serviços de maior complexidade que exigem escala e outras complexidades administrativas e tecnológicas, os quais poderão ser acessados por munícipes de outros municípios" (p 1282). Cabe ao contrato organizativo de ação pública da saúde (COAPS) a fixação desses acordos interfederativos, restrito a cada região de saúde, conforme disposto no Decreto nº 7.508, de 2011, para garantir, com segurança jurídica, as responsabilidades conjugadas e autônomas ao mesmo tempo pela organização, execução, financiamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde (SANTOS, 2017).

QUEM? (WHO?)- Grupo Eixo Saúde e gestores dos municípios da costa leste.

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$ 60.000 (diárias e transporte para os gestores participarem dos encontros).

COMO? (HOW?)- Serão realizadas reuniões mensais junto aos gestores para a discussão dos acordos e COAP, com pautas definidas previamente. Além disso será prevista a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde dos municípios da costa leste, representantes de organizações não governamentais e empresas públicas ou privadas do município.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- No Anfiteatro do CPTL/UFMS ou Sebrae

✓ **AÇÃO 2-** Rever a organização das unidades segundo grau de complexidade tecnológica dos serviços, nos municípios da costa leste.

O QUÊ? (WHAT?)- Propor um plano de revisão da organização das unidades segundo grau de complexidade tecnológica dos serviços, nos municípios da costa leste, onde a AB será a ordenadora do sistema.

PORQUE? (WHY?)- "Além do formato territorial que determina a região de saúde, outros elementos são essenciais, dentre eles as redes de atenção à saúde que devem ser organizadas de modo hierarquizado quanto à complexidade tecnológica exigida pelo diagnóstico e tratamento. A atenção primária em saúde deve ser a ordenadora de todo esse encadeamento sanitário-sistêmico" (SANTOS, 2017, p. 1282).

QUEM? (WHO?)- Grupo Eixo Saúde e gestores dos municípios da costa leste.

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$ 60.000 (diárias e transporte para os gestores participarem dos encontros).

COMO? (HOW?)- Serão realizadas reuniões mensais junto aos gestores para a discussão dos acordos e COAP, com pautas definidas previamente. Além disso será prevista a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde dos municípios da costa leste, representantes de organizações não governamentais e empresas públicas ou privadas do município.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- No Anfiteatro do CPTL/UFMS ou Sebrae

✓ **AÇÃO 3-** Estabelecer uma rede entre os municípios da costa leste, que articule as unidades mais simples às unidades mais complexas, através de um sistema de referência (SR) e contrarreferência (CR) de usuários e de informações.

O QUÊ? (WHAT?)- Propor um sistema de referência e contra referência nos municípios da costa leste que considere como portas de entrada da rede de atenção à saúde (regionalizada), a atenção primária, a atenção de urgência e emergência, a atenção psicossocial e os serviços especiais de acesso aberto, impondo a referência para os serviços de maior complexidade tecnológica pelos serviços ali enumerados, como os especializados e os hospitalares.

PORQUE? (WHY?)- Trata-se de organizar o sistema regional em rede de atenção à saúde, que deve manter serviços de diversos níveis de complexidade técnico-sanitária, garantindo robustez tecnológica à rede mediante o somatório de serviços dos entes federativos. Serviços que se espraiam no sentido de permitir que diversos municípios deles se utilizem e outros que devem se concentrar para ganhar escala (SANTOS, 2017).

QUEM? (WHO?)- Grupo Eixo Saúde e gestores dos municípios da costa leste.

QUANTO? (HOW MUCH?)- R\$ 60.000 (diárias e transporte para os gestores participarem dos encontros).

COMO? (HOW?)- Serão realizadas reuniões mensais junto aos gestores para a discussão dos acordos e COAP, com pautas definidas previamente. Além disso será prevista a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde dos municípios da costa leste, representantes de organizações não governamentais e empresas públicas ou privadas do município.

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- No Anfiteatro do CPTL/UFMS ou Sebrae

✓ **AÇÃO 4-** Criar o Ambulatório Integrado em Saúde, em parceria com a UFMS, cursos de Medicina e Enfermagem, incorporado ao SR e CR dos municípios da costa leste.

O QUÊ? (WHAT?)- Criar um centro de especialidades que integre serviços médicos, de enfermagem, psicologia, fisioterapia e nutrição, organizado pela própria universidade e que atenda à população da costa leste segundo o sistema de referência e contra referência da região.

PORQUE? (WHY?)- O AIS tem como ideais a integralidade e a integração. A integralidade por buscar uma atenção à saúde que comtemple os diferentes níveis de atenção e por considerar o ser humano em seus aspectos biopsicossociais. A integração pelo fato de desenvolver um

trabalho em equipe, que ultrapassa os muros da interdisciplinaridade, reconhecendo que desta integração serão delineados projetos terapêuticos e os processos de cura/tratamento e prevenção.

QUEM? (WHO?)- CPTL/UFMS articulado à rede de atenção nos municípios da costa leste.

QUANTO? (HOW MUCH?)- A mão de obra será disponibilizada em parceria com a UFMS, com docentes e apoio técnico e organizacional. O terreno a construção e os equipamentos serão acordados em parcerias com gestores e empresários da costa leste.

COMO? (HOW?)- Através da construção de um Ambulatório Integrado em Saúde, em parceria com a UFMS, cursos de Medicina e Enfermagem, incorporado ao SR e CR dos municípios da costa leste

QUANDO (WHEN?)- A partir do primeiro semestre de 2019.

ONDE? (WHERE?)- Próximo ao campus II do CPTL/UFMS.

ESTRATÉGIA 4- AUXILIAR NA CRIAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS CLÍNICO ASSISTENCIAIS

AÇÃO 1- Propor um sistema de informações clínico assistenciais único, do tipo prontuário eletrônico para os municípios da Costa Leste.

O QUÊ? (WHAT?)- Definir a compra ou criação de um prontuário eletrônico único para toda a região, na nuvem, que permita toda a gestão da saúde –análise de estoque, dados cadastrais, agendamento, etc- em todos os serviços de saúde.

PORQUE? (WHY?)- Tal medida permitirá uma melhor gestão integrada dos pacientes independentemente de quantos médicos e serviços de saúde ele necessite, integrando informações básicas no prontuário e permitindo diminuir os agravos relacionados a saúde. Ademais, evitaria desperdícios como exames em duplicidade e aumentaria a segurança quanto a complicações relacionadas a assistência à saúde.

QUEM? (WHO?)- Consórcio Intermunicipal de Saúde

QUANTO? (HOW MUCH?)- Estima-se que a um custo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

COMO? (HOW?)- Comprando diretamente das marcas disponíveis no mercado ou simplesmente contratando uma empresa especializada para desenvolver um software.

QUANDO (WHEN?)- Primeiro semestre de 2019

ONDE? (WHERE?)- Três Lagoas e demais municípios da Costa Leste

AÇÃO 2- Propiciar a incorporação do prontuário eletrônico do Sus e-SUS ao sistema único.

O QUÊ? (WHAT?)- Permitir a interface do sistema eletrônico adquirido pelo consórcio ao e-SUS a fim de alimentar a base de dados epidemiológica da região.

PORQUE? (WHY?)- Possibilitaria um levantamento epidemiológico e demográfico da região, auxiliando em tomadas de decisões e planejamento de médio e longo prazo para alocação de recursos e priorização de políticas públicas.

QUEM? (WHO?)- Consórcio Intermunicipal de Saúde

QUANTO? (HOW MUCH?)- Baixo custo

COMO? (HOW?)- Alimentação da base de dados do e-SUS pelos profissionais do consórcio

QUANDO (WHEN?)- Primeiro semestre de 2019

ONDE? (WHERE?)- Três Lagoas, cidade sede do consórcio intermunicipal

AÇÃO 3- Capacitar os profissionais de diferentes níveis de atenção nos municípios para a utilização do sistema vinculada a prática clínica.

O QUÊ? (WHAT?)- Permitir o treinamento dos profissionais de saúde em todas as unidades permitindo o adequado funcionamento do sistema

PORQUE? (WHY?)- É necessário o engajamento dos mesmos com o prontuário para a otimização dos resultados.

QUEM? (WHO?)- Assistência técnica da empresa vencedora da licitação do prontuário eletrônico

QUANTO? (HOW MUCH?)- Honorários a definir

COMO? (HOW?)- Visitas in loco em todas as unidades da região

QUANDO (WHEN?)- Primeiro semestre de 2018

ONDE? (WHERE?)- Em todas as unidades de saúde da região

AÇÃO 4- Instalar o prontuário eletrônico em todas as unidades, de hospitais a laboratórios, com um sistema de preenchimento dos dados padronizado, nos municípios da costa leste.

O QUÊ? (WHAT?)- Realizar a instalação do sistema vencedor para efetivação do serviço

PORQUE? (WHY?)- Permitir que o mesmo torne-se operacional

QUEM? (WHO?)- Empresa vencedora da licitação

QUANTO? (HOW MUCH?)- Honorários a definir

COMO? (HOW?)- Visita in loco em todos os estabelecimentos de saúde da Costa Leste

QUANDO (WHEN?)- Primeiro semestre de 2018

ONDE? (WHERE?)- Todos os estabelecimentos de saúde da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A insuficiência de recursos financeiros e a frequente sobrecarga dos municípios em relação aos custos da assistência em saúde são alguns dos fatores associados à baixa capacidade dos mesmos na gestão em saúde. Quando os problemas transcendem a exclusividade municipal, passam a ser de interesse das coletividades e impõem a necessidade de soluções regionalizadas, com ou sem a participação do governo do Estado.

Assim tornam-se relevantes as iniciativas voltadas para a criação de redes que integrem os municípios de uma mesma região de saúde, visando o estudo, o diagnóstico, o planejamento

e o acompanhamento das soluções em saúde. Portanto, o presente projeto visa aumentar a eficiência no atendimento à saúde nos municípios da costa leste, com a participação dos gestores dos diferentes níveis de atenção à saúde, controle social e iniciativa privada.

REFERÊNCIAS:

FIGUEIREDO, M.F.S; et al. Solicitação de exames de apoio diagnóstico por médicos na Atenção Primária à Saúde. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 41, n. 114, p. 729-740, Sept. 2017 .

FRACOLLI, L. A.; et al. Conceito e prática da integralidade na Atenção Básica: a percepção das enfermeiras. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1135-1141, Oct. 2011 .

GRAEVER, L.; SOARES, M.S.; ALVES, B.L. Avaliação da resolutividade entre médicos da Atenção Primária à Saúde. **An Congr Sul-Bras Med Fam Comunidade**. Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 6, 2012.

OUVERNEY, AM., and NORONHA, JC. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. v. 3. pp. 143-182.

SANTOS, Lenir. Região de saúde e suas redes de atenção: modelo organizativo-sistêmico do SUS. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1281-1289, Apr. 2017 .

SOUZA, Elizabeth Cristina Fagundes de et al. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 24, supl. 1, p. s100-s110, 2008 .